



SALVADOR E SUAS CORES [2018]  
CIDADES DA DIÁPORA NEGRA, LAÇOS ÁFRICA-BRASIL

# **II Salvador e suas Cores 2018**

## **Cidades da diáspora negra, laços Africa-Brasil**

SALVADOR, DE 22 A 24 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
UFBA

**Organização:**

Delania Azevedo  
Fábio Macêdo Velame  
Maria Alice Pereira da Silva  
Maria Estela Ramos  
Teresa do Espírito Santo



SALVADOR E SUAS CORES [2018]  
CIDADES DA DIÁPORA NEGRA, LAÇOS ÁFRICA-BRASIL

## APRESENTAÇÃO

FABIO MACEDO VELAME

O seminário internacional “Salvador e Suas Cores 2018: Cidades da Diáspora Negra - Laços África-Brasil”, propõe-se em conectar a África ao Brasil no campo disciplinar da Arquitetura e do Urbanismo, buscando traçar paralelos entre as realidades das cidades africanas com as brasileiras. O seminário internacional busca introduzir oficialmente o campo disciplinar da Arquitetura e Urbanismo no Brasil nos chamados “Estudos Africanos”, trazendo reflexões e debates sobre a produção contemporânea das cidades africanas, o urbanismo em desenvolvimento na África com a sua respectiva produção arquitetônica, e as relações entre as cidades africanas e brasileiras no processo contínuo de diáspora. Propõem-se a trazer visibilidade para a produção da Arquitetura e Urbanismo em África, que não são tratados nos currículos de graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo no Brasil, assim como busca descolonizar o pensamento com a problematização da relação sul-sul, Brasil-África, notadamente, nos processos de segregação étnico-racial nas cidades africanas e brasileiras na atualidade. O seminário integra o Novembro Negro na UFBA, a semana da Consciência Negra em Salvador, e as comemorações do Novembro Negro do estado da Bahia e se organiza em 04 Grupos Temáticos:

- **GRUPO 1 - ARQUITETURAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS:**  
Arquiteturas tradicionais africanas. Arquiteturas e etnias africanas. Arquitetura e Colonialismo europeu. Arquitetura Moderna na África. Arquiteturas e Pós-colonialismo. Arquitetura e Pan-africanismo: arquitetura no processo de fortalecimento das identidades nacionais após independência. Arquitetura Africana Contemporânea. Relação entre território, cultura e etnicidade na arquitetura de quilombos. Vertentes teóricas e históricas sobre os quilombos no Brasil e suas abordagens



SALVADOR E SUAS CORES [2018]  
CIDADES DA DIÁPORA NEGRA, LAÇOS ÁFRICA-BRASIL

espaciais e arquitetônicas: vertente africanista, conservativa, restaurativa (séc.XIX a 1960); escola paulista (1960-1980); estudos contemporâneos (1990 a atualidade). Cartografias Etnicas Quilombolas. Arquiteturas e territórios nos processos de reconhecimento de comunidades quilombolas pela FCP-Fundação Cultural Palmares e nos processos de titulação pelo INCRA – RTID. Conflitos entre comunidades quilombolas e a sociedade mais ampla em espaços urbanos: distritos, povoados, zonas de marinha, e regiões metropolitanas. Quilombos Urbanos. Templos Religiosos Africanos na África. Arquiteturas religiosas de matrizes africanas no Brasil: Terreiros de Candomblé, Casas de Xangô, Casas da Mina, Casas de Caboclos. Formação e vertentes teóricas e históricas sobre arquitetura dos templos religiosos de matrizes africanas no Brasil: vertente africanista; vertente crioulista. Especificações e diferenciações arquitetônicas entre as nações de terreiros de Candomblé no Brasil. Arquitetura dos templos religiosos de matrizes africanas e Cidade: relações, conexões, redes, conflitos, resistências e persistências no espaço urbano. Arquiteturas do Lúdico afro-brasileiro: Blocos Afro, Afoxés, Maracatus, Congadas, Reizados, Foguedos, Escolas de Samba. Arquiteturas do lúdico afro-brasileiro e cidade: territórios negros, bairros negros e cidade em disputas. Arquiteturas do Lúdico Afro-brasileiro e suas relações com a cultura, resistência, ancestralidade, etnicidade, e estética negra. Letras e musicalidade negra na Arquitetura do Lúdico Afro-brasileiro. Arquiteturas do Lúdico Afro-brasileiro e suas relações discursivas com o movimento negro, movimento operário e sindical negro, pan-africanismo, processo de libertação dos países africanos, luta pelos direitos civis nos EUA, luta pelo Apartheid na África do Sul, conexão Brasil – África empreendido por líderes religiosos de matrizes africanas.

- **GRUPO 2 - URBANISMO E CIDADES AFRICANAS:** História das Cidades Africanas: antiguidade, pré-colonial na era do mercantilismo africano,



SALVADOR E SUAS CORES [2018]  
CIDADES DA DIÁPORA NEGRA, LAÇOS ÁFRICA-BRASIL

colonial, pós-colonial. Cidades Estados Africanas na África Ocidental e Meridional. Urbanismo na África no período colonial e pós-colonial. Pan-Africanismo, Afrocentrismo, Pós-Colonialismo e Cidades Africanas. Filosofia Africana Contemporânea e Cidade. Políticas Públicas Urbanas e Cidades Africanas. Planejamento Urbano nas Cidades Africanas no período colonial e contemporâneo. Projetos e desenho urbano contemporâneo em África. Cenário político, econômico e social atual da África e Cidades. Neoliberalismo e Globalização na produção atual das Cidades Africanas. As Novas Cidades Globais Africanas - as Megacidades em África. O “Levante da África” e o Urbanismo Contemporâneo no continente Africano: “Cidades Genéricas”, “Cidades Inteligentes”, “Cidades Tecnológicas”, “Cidades Ecológicas”, “Cidades Verdes”.

- **GRUPO 3 - CIDADE DIASPÓRICAS NO ATLÂNTICO NEGRO:** Tráfego Negreiro e impacto nas cidades brasileiras. Relações de trocas entre cidades brasileiras e africanas no período do tráfico. Fluxos de Libertos entre Brasil e África e seus desdobramentos urbanos. Escravos degradados e a formação de bairros “brasileiros” em África. Arquitetura dos Tabom em Gana e dos Agudás no Benim e Nigéria: os retornados. Rotas e redes do tráfico no Atlântico Negro: África, Antilhas, Caribe, EUA, Brasil e suas redes e conexões urbanas. Os processos diaspóricos no Atlântico Negro: 1ª, 2ª, e 3ª Diáspora Negra e Cidade. As migrações contemporâneas de africanos para as cidades brasileiras. Habitação Escrava no meio urbano e rural no período colonial e imperial. Os escravos domésticos, de ganho e de aluguel no espaço urbano nas cidades brasileiras. Os escravos nas cidades africanas. O tráfico de escravos entre as cidades africanas. Artífices negros e a construção de cidades brasileiras. Apropriações, conflitos e revoltas escravas no meio urbano. Territórios da resistência escrava: quilombos, terreiros, e



SALVADOR E SUAS CORES [2018]  
CIDADES DA DIÁPORA NEGRA, LAÇOS ÁFRICA-BRASIL

irmandades religiosas. O negro nas cidades brasileiras após-abolição. Invisibilidade do negro no processo de modernização/industrialização das cidades brasileiras.

- **GRUPO 4 - RACISMO E CIDADE: SEGREGAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E RESISTÊNCIAS URBANAS EM ÁFRICA E BRASIL:** Segregação étnico-racial no Brasil e África: bairros negros e territórios da negritude no Brasil, e guetos e zonas de exclusão na África. Perseguição e criminalização das práticas culturais africanas e afro-brasileiras no século XIX e XX em meio urbano brasileiro: capoeira, samba, maculelê, camdomblé e africano. Projetos de urbanização higienistas, modernizantes, e segregacionistas étnico-raciais nas cidades brasileiras e africanas no século XIX e XX. Raça, racismo, e racialidade nos discursos da desocupação/ocupação pelo negro do espaço urbano brasileiro e africano. Racismo e Anti-racismo no espaço urbano brasileiro e africano. Racismo Institucional e espaço Urbano brasileiroe africano. Planejamento Urbano e Racismo no Brasil e em África. Projetos de Urbanização e Racismo no Brasil e África. Segregação Étnico-racial nas cidades brasileiras e africanas. Turismo Etnico: agenciamento das manifestações culturais negras no Brasil e em África.
- **GRUPO 5 - BAIROS NEGROS NO BRASIL E GUETOS NA ÁFRICA:** Conceitos sobre bairros negros no Brasil. Percepções dos bairros negros no Brasil: limites, extensões e redes. Caracterização e metodologias de apreensão dos bairros negros no Brasil. Bairros negros: família extensa e redes de solidariedade. Bairros negros e paisagem urbana no Brasil. Formação e desenvolvimento dos Guetos em África no período colonial e pós-colonial. O gueto e zonas de exclusão nas cidades africanas contemporâneas. Resistência em Bairros Negros no Brasil e Guetos em África. Manifestações culturais e expressões artísticas afro-brasileiras nos bairros negros no Brasil - Territórios da Negritude: Capoeira, Maculelê,



SALVADOR E SUAS CORES [2018]  
CIDADES DA DIÁPORA NEGRA, LAÇOS ÁFRICA-BRASIL

Congadas, Marujadas, Foguedos, Reizados, Tambor de Crioulo, Samba Juninos, Samba de Roda, Mangue Beach, Hip-hop, Funk; e nos guetos em África. Estatuto da Cidade x Estatuto da Igualdade Racial. Estatuto da Igualdade Racial: Arquitetura e Cidade. Políticas Públicas em territórios negros no Brasil: Programa Brasil Quilombola - Habitação, Saneamento, Infraestrutura Urbana; Minha Casa, Minha Vida Rural; Luz para Todos; Água para Todos; Escola Quilombola do MEC, Casas de Farinhas. Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais de Matrizes Africanas e sua relação com a Cidade. Aparato institucional de tutela dos territórios negros: cooperações e conflitos.

Os textos<sup>1</sup> ora publicados, convidam ao debate amplo, rico e de vanguarda no campo da arquitetura e urbanismo e áreas correlatas, incentivando avanços e novas dimensões aos estudos críticos do campo da arquitetura, do urbanismo e da produção de territórios, reconhecendo as possíveis relações étnico-raciais no Brasil.

---

<sup>1</sup> Os autores dos textos que compõe esse documento são os únicos responsáveis pelos respectivos conteúdos aqui publicados